

O critério quantidade de padrões coletados e o êxito da perícia grafoscópica

SILVA, MAL, REHDER MIBC², CAZUMBÁ, LAF³

¹ Parole Fonoaudiologia Clínico-científica, Rio Claro, SP

² Parole Fonoaudiologia Clínico-científica, Rio Claro, SP

³ Ministério Público de São Paulo, Campinas, SP

*Autor; e-mail: marcialopespericias@gmail.com

RESUMO

Trata-se de estudo do critério quantidade de padrões coletados e o êxito da perícia grafoscópica em 67 casos do TJ/SP.

Palavras-chave: padrões gráficos, quantidade, análise grafoscópica

Introdução

Uma das etapas da análise grafoscópica é a coleta de padrões gráficos do possível autor. O atendimento aos critérios de quantidade, adequabilidade, contemporaneidade, espontaneidade e autenticidade durante a coleta dos padrões é que permitirá o sucesso ou não do exame.

Objetivos

Apresentar e discutir procedimentos e resultados exitosos obtidos pelo mesmo perito em grafoscopia, comparando sua prática em coletas padrões, com princípios apontados pela literatura, Valim (2014).

Métodos

O presente trabalho resulta da análise dos laudos periciais grafoscópicos de 67 processos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo/TJSP sentenciados conclusivos, nos quais atuou a mesma perita, disponíveis no sistema e-SAJ para consulta.

Resultados e Discussão

O auto de coleta de padrões gráficos foi elaborado para cada caso de acordo com a idade, escolaridade, profissão e informações sobre quaisquer alterações provenientes de patologias disponíveis nos autos. Foram coletados em todos os casos mais de 20 exemplares – o mínimo indicado na literatura. Os exemplares coletados relacionam-se a dificuldade de cada fornecedor em produzir um número elevado de lançamentos seja pela idade, incapacidade, falta de hábito, cansaço e/ou em

portadores de patologias incapacitantes. Um roteiro único para todos não permitiria aos de menor escolaridade e não automatização da escrita, por exemplo, cumprir todas as solicitações, o que poderia inviabilizar a perícia pela não observação das variações naturais do punho escritor e possíveis disfarces com uma quantidade pequena de padrões.

Conclusão

O êxito na realização do exame com resultados conclusivos pode ser atribuído ao uso do roteiro individualizado elaborado pela perita e o número de padrões coletados corroborando com a literatura.

Referências bibliográficas

Feuerhalmel S. **Análise Grafoscópica de Assinaturas**. 1. ed. Campinas: Millenium Editora, 2017. 272 p.

Valim, J.J.C.B.; **Estudo sobre a variabilidade gráfica natural em um modelo de assinatura: uma abordagem estatística**. TCC apresentado à Academia Nacional de Polícia como exigência parcial para a obtenção do título de especialista em Ciência Policial e Documentoscopia. Brasília, 2014.

Realização